ESCOLA:_____DATA:_____/_____/_____

PROF:_____TURMA:_____

NOME:_____

Leia:

Um selvagem bem disfarçado

Ele poderia ser confundido com um gato doméstico, pois é apenas um pouco maior do que os bichanos criados em casa. Pesa de três a sete quilos, tem a face larga e pelos sutilmente longos e ásperos [...] Mas as semelhanças terminam aí. Seus membros são mais longos do que os dos gatos domésticos e costumam ter listras transversais que vão até as patas. Em alguns casos, porém, os pelos podem ser desprovidos de manchas ou apresentar ocelos (formatos de mancha) bem escuros. Suas garras afiadas ficam escondidas, mas se projetam para atacar uma presa ou se proteger de alguma ameaça.

O gato-palheiro adora caminhar. É considerado, portanto, um felino de hábitos terrestres. Não se espante, porém, se avistá-lo no alto das árvores. Ele as escala com grande agilidade e por isso é bem adaptado a áreas de floresta também.

Seus hábitos são preferencialmente noturnos, mas não é raro vê-lo caminhar no crepúsculo, quando está quase amanhecendo, e o céu já apresenta alguma luz. Carniça? Nem pensar! Come somente o que caça, tudo bem fresquinho: aves, lagartos, insetos e, principalmente, pequenos mamíferos, entre eles, pequenos roedores como os tuco-tucos.

No Brasil, o gato-palheiro não é tão abundante na natureza. Suas principais áreas de ocorrência incluem o Cerrado, o Pantanal e o Pampa. É raro, mas pode também frequentar áreas alteradas por atividades humanas, como plantações e criações de gado. Atualmente, as Unidades de Conservação atuam como importantes refúgios, onde o gato-palheiro tem mais chances de ser avistado. Isso porque o animal é muito perseguido, especialmente por caçadores ilegais e por seus cães, principalmente no Pampa. [...]

Considerado o felino sul-americano que frequenta a maior diversidade de ambientes, o gato-palheiro é atingido pela alteração de quase todos os biomas, seja por queimadas ou pelo desmatamento para expansão da agricultura. Com a abertura de estradas, muitos representantes da espécie acabam atropelados. Há, também, quem os envenene por maldade alegando que oferecem risco a seus animais de criação.

O que podemos fazer para evitar que o gato-palheiro seja extinto? Simplesmente respeitar o meio ambiente e suas leis de proteção ou, em outras palavras, conservar a natureza.

Sávio Freire Bruno. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 276.
Disponível em: <http://capes.cienciahoje.org.br>. (Com cortes).

Questão 1 – No trecho “Ele poderia ser confundido com um gato doméstico, pois é apenas um pouco maior do que os bichanos criados em casa.”, o autor refere-se:

ao gato-palheiro.

Questão 2 – O segmento “Pesa de três a sete quilos, tem a face larga e pelos sutilmente longos e ásperos [...]” é:

( ) uma narração.

(x) uma descrição.

( ) uma argumentação.

Questão 3 – Na parte “O gato-palheiro adora caminhar. É considerado, portanto, um felino de hábitos terrestres.”, o vocábulo destacado indica um fato que:

(x) conclui outro.

( ) se soma a outro.

( ) se contrasta com outro.

Questão 4 – Segundo o texto, o gato-palheiro alimenta-se sobretudo de:

( ) aves.

( ) insetos.

(x) pequenos mamíferos.

Questão 5 – Em “Isso porque o animal é muito perseguido, especialmente por caçadores ilegais e por seus cães [...]”, o termo sublinhado:

(x) retoma uma informação.

( ) anuncia uma informação.

( ) complementa uma informação.

Questão 6 – O autor do texto revela que muitos gatos-palheiros são atropelados, por causa:

( ) das queimadas.

(x) da abertura de estradas.

( ) do desmatamento para expansão da agricultura.

Questão 7 – No final do texto, o autor busca:

( ) divertir o leitor.

( ) criticar o leitor.

(x) conscientizar o leitor.